Anno de 1848. Sexta-feira 7 de Janeiro. Anno XXV. N. 4

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 horas e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Aprigio.
4 Terça. Tito.
5 Quarta. S. Simeão Estellita.
6 Quinta. ✠ Os Santos Reis Magos.
7 Sexta. S. Theodoro. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
8 Sabbado. S. Lourenço Just. Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Domingo. S. Julião.

CAMBIOS NO DIA 5 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 8$800 a 9$000
Prata—Patacões......... 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$760 a 1$800
» Miuda.............. 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO PASSADO.

Officios—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao presidente do concelho geral de salubridade, scientificando-os da nomeação do doutor José Joaquim Firmino para o lugar de delegado do mesmo concelho no termo de Goianna.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que a mesma guarda nacional não continue a deixar de dar a gente precisa para a guarnição da praça como tem acontecido em alguns domingos; assim como para que o detalhe de semelhante serviço seja remettido a quem competir, com tal antecedencia, que os avisos se possam fazer a tempo.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Serinhãem e Rio-Formoso, inteirando-os de haver licenciado por dous mezes ao coronel chefe da segunda legião respectiva, João Baptista Paes Barreto.

Dito—Ao administrador das obras publicas, ordenando faça examinar se provém de falta de cumprimento de contrato da parte do arrematante das obras da ponte da Tacaruna, ou de ruinas que tenham soffrido os lanços acabados, a difficuldade do transito de carros pela mencionada estrada.

Dito—Ao mesmo, determinando rescinda do contrato relativo á continuação do caes do Ramos, visto se não terem incluido no respectivo orçamento as duas rampas de que trata o § 15 do artigo 3.º do titulo 2.º da lei provincial n. 192, de 12 de abril de 1846, e a que se referio a presidencia em officio de 7 de maio proximo findo; recommendando que, examinada pelo engenheiro Rodrigues da Silva a parte da obra feita, indemnise-se da importancia della o respectivo arrematante; e ordenando que se a leve segunda vez á praça, depois de approvado competentemente o novo orçamento que o referido engenheiro houver de formular.

Dito—Ao bacharel Luiz José de Sampaio Junior, concedendo-lhe a demissão que pedira do cargo de promotor publico do termo do Recife; e louvando a maneira por que se portára no exercicio das funcções desse cargo.

IDEM DO DIA 14.

Officio—A' camara municipal do Recife, autorisando-a a aceitar lettras no valor de 1:580,000 rs. para pagamento de um terreno sito em Fóra-de-Portas, que fôra exappropriado a José Rodrigues Pereira.

IDEM DO DIA 15.

Officio—Ao commandante das armas, facultando a baixa do soldado da 2.ª batalhão de artilharia a pé, Manoel Simplicio Soares de Albuquerque, attenta a idoneidade do substituto, offerecido por elle.

Dito—Ao commandante da ilha de Fernando, accusando remessa de uma carta precatoria do juizo dos feitos da fazenda do Pará, a qual recommenda que Eduardo Francisco Nogueira Angelim e sua mulher sejam citados para assignarem os dez dias da lei e allegarem o que de direito fôr sobre o sequestro a que se procedêra nos seus bens para indemnisação do que devem á fazenda publica.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça entregar ao commandante geral do corpo de policia 1:089,359 rs. para suppri mento ao respectivo hospital regimental, visto ter-se de fechar a conta da receita e despeza do mesmo hospital.—Communicou-se ao commandante geral do corpo de policia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 4 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 43.

O commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia nomeou, em data de hontem, para commandante geral do corpo de policia ao Sr. major da quarta classe do exercito, José Carlos Teixeira, segundo lhe fez participante por officio da referida data.

De hoje em diante as guardas da cadeia e consulado geral serão dadas pela tropa de linha.

O Sr. capitão commandante interino do segundo batalhão de artilharia a pé fará, no dia 15 do corrente, render os destacamentos de todas as fortalezas, mandando para cada uma dellas as praças constantes do roteiro que se lhe enviara; devendo ficar na intelligencia que os destacamentos do Brúm, Buraco e Páo-Amarello serão rendidos de 8 em 8 dias, e os mais mensalmente, logo depois da revista de mostra.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 5 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 44.

O Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia communicou ao commandante das armas, em data de hontem, que havia dispensado do exercicio de instructor geral da guarda nacional de Olinda e Iguarassú ao Sr. capitão da quarta classe do exercito, João Baptista do Amaral e Mello; o que elle faz publico para conhecimento da guarnição.

Declara-se que a licença de tres mezes concedida ao Senhor tenente quartel-mestre do sexto batalhão de caçadores, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, mencionada na ordem do dia n. 15, de 4 de novembro ultimo, não comprehende o tempo que o mesmo Sr. quartel-mestre esteve doente e preso no seu quartel, em virtude de requisição do juizo civel desta cidade.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

Julgamos digno de chamar á attenção dos medicos (diz a *Gazeta de Madrid*) o seguinte facto mencionado pela *Gazeta dos Hospitaes* de Paris.

Mr. Bruno Tarou, cirurgião-mór do exercito ottomano, e antigo inspector da saúde na Bulgaria, Iliria, etc., era medico em Marselha quando a cólera invadio por segunda vez aquella cidade. Consagrado inteiramente aos cuidados da sua clientella e ao serviço do hospital, vio-se um dia atacado da epidemia, sem que lhe restasse a menor duvida sobre os simptomas que experimentava.

« Pela meia-noite, disse Mr. Tarou, uma hora depois de me ter deitado, senti repentinamente um frio geral. Este frio foi acompanhado mui promptamente por vomitos e evacuações alvinas, assim como de suores frios. Uma hora depois manifestaram-se violentas caimbras nas extremidades thoracicas e abdominaes. Eram simptomas indubitaveis da cólera.

Mr. Tarou achava-se só. A sua familia tinha fugido do terrivel açoute, e não tinha criado algum. Achava-se sem auxilio no meio da noite, e sem ter a seu lado outro medicamento mais que um frasco de ether sulphurico que por casualidade havia no seu quarto.

« Não tendo outro recurso, continuou elle, lancei mão do frasco, e aspirei com fôrça as suas emanações. Immediatamente a respiração que estava fatigada se tornou mais desembaraçada, e experimentei uma sensação de intermissão e de bem-estar. Em seguida os suores que eram frios e fatigosos se tornaram temperados e não incommodos. Suspenderam-se pouco depois as funcções dos meus sentidos e dormi profundamente. Esta melhora sensivel effectuou-se com a maior celeridade pela influencia das aspirações do ether sulphurico. Dormi sem inquietação e sem agitação por espaço de seis horas, no fim das quaes despertei, sentindo em todo o corpo uma grande debilidade. Tinha estado transpirando toda a noite sem o advertir. No dia seguinte e nos immediatos tive algumas evacuações alvinas de materias negras. Fui recobrando pouco a pouco as fôrças, e curei-me completamente.»

Mr. Tarou termina a sua carta confessando que sem conhecer a influencia que o ether exerce nos centros nervosos, não attribuio áquelle agente a virtude de uma cura tão repentina, a qual acreditou ser effeito de um desses caprichos da natureza que não se acerta em explicar.

« He muito sensivel, accrescenta a *Gazeta dos Hospitaes*, que a obrervação de Mr. Tarou seja isolada e unica: porém he importante em quanto que para assim dizer he um primeiro passo que póde encaminhar os observadores. Queira o céo que não tenhamos que fazer em nós mesmos semelhantes experiencias! »

A *Gazeta do Meio-Dia* diz que um medico de Marselha, amigo dos seus redactores, confirma com o seu testemunho as observações de Mr. Tarou. Parece terem-se feito alguns ensaios deste genero com bom exito nos paizes do Oriente, onde aquella enfermidade fez os seus primeiros estragos.

PESCA DA BALEIA.—Os Estados-Unidos tinham em 1846:—665 barcas, 27 bergantins e 20 goletas occupadas nesta pesca, sommando 715 navios do porte de 228,757 toneladas, que absorviam o capital de 21 milhões de pesos duros, e empregavam 20,000 marinheiros.

Para se ver o progresso e prosperidade desta industria basta lançar os olhos para a seguinte nota:

No anno de 1829	Barcas	184
	Bergantins	17
	Goletas	2
	Total	203
Em 1834	Barcas	414
	Bergantins	7
	Total	421
Em 1845	Barcas	589
	Bergantins	55
	Goletas	14
	Total	658
Em 1847	Barcas	608
	Bergantins	34
	Goletas	22
	Total	736

Os productos teem seguido naturalmente progressão ascendente proporcionada.

Póde-se dizer que esta industria, que he a melhor escala de marinha que se conhece, será dentro de alguns annos propriedade absoluta dos Estados-Unidos, visto que em Inglaterra vão mingoando todos os dias, e que na França he quasi nulla.

MINA DE OURO.—No governo de Irkutik (na Siberia) acaba de se descobrir uma mina de ouro, na qual este metal se acha no estado completo de liga com a prata; facto metalurgico summamente raro.

CAMINHOS DE FERRO.—O *Broard of Trade* de Londres publica uma noticia estatisca dos accidentes occorridos nos caminhos de ferro da Grão-Bretanha durante o primeiro semestre de 1847.

Estes dados periodicos são de summa importancia, pela confiança que inspiram ás pessoas que ainda tencionam viajar por elles.

O numero total de mortos foi 101, o de ferimentos 109. Deve, porém, fazer-se differença entre as desgraças occorridas por imprevisão, e muitas vezes pela propria vontade das victimas, e as que não tem sido possivel evitar nem pelos viajantes, nem pelos empregados das companhias.

O numero de pessoas mortas em consequencia de accidentes inevitaveis chega a 23, e o das feridas a 66.

O numero de pessoas mortas por imprudencia ou temeridade sóbe a 78, e o das feridas a 84.

O numero total dos viajantes foi de 23.119,412. De maneira que estão os mortos na rasão de um por cada milheiro, e os feridos de um por quatrocentos mil. Calculando os casos procedidos de falta de previsão nas victimas, a proporção he de um morto por 1.651,386, e um ferido por 481,654.

(Diario do Governo de Lisbôa.)

Correspondencia.

Srs. Redactores.—No seu *Diario* n. 271, do anno proximo passado, procurou o Sr. José dos Santos Neves desconceituar-me ante o publico, querendo fazer passar por destituida de verdade uma correspondencia que, pouco antes, eu publicára no mesmo *Diario*: cumpre-me, pois, inutilisar essa deligencia do Sr. Santos Neves, para que em nada soffra o conceito que até hoje tenho merecido dos meus patricios, cujo juizo muito aprecio. A certidão que junta lhes remetto he uma prova mui valente a meu favor, e por isso peço-lhes que dignem-se de transcrevê-la. Talvez que ella não apparecesse, se o meu contendor não fosse tão contumaz; porém, como o foi, não tenho outro remedio senão dá-la ao prelo. Entretanto, declaro, desde já, que não mais voltarei á questão: tenho muito em que me occupe, e sou pouco versado na chicana, para que possa tratar, ainda outra vez, de semelhante objecto, que agora vai ficar summamente esclarecido.

Recife, 1.º de janeiro de 1847.

João da Silva Loureiro.

Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, escrivão dos aggravos e appellações crimes e civeis da relação da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, &c.

Certifico que, revendo os autos de appellação civel, entre partes, appellante José dos Santos Neves, e appellada Antonia Maria do Sacramento, delles não consta que o dito appellante requeresse no juizo dos feitos da fazenda desta cidade, depois de feitas e julgadas as partilhas por sentença, para justificar a divida da quantia de duzentos mil rs. que dizia ser credor do finado Vital, além da quantia de setecentos mil rs. que já havia justificado: dos mesmos autos consta o despacho de que faz menção a petição retro do supplicante, ao qual precede o seguinte: Diz Antonia Maria do Sacramento, que, tendo-se feito por este juizo o inventario da casa de Manoel Vital da Assumpção, e como credor José dos Santos Neves da quantia de setecentos e sessenta e oito mil rs., e agora, na occasião da partilha, apresenta a quantia de um conto e sessenta e oito mil rs., cujo accressimo nem foi attendido no inventario, e nem póde reputar-se verdadeiro, sendo posteriormente arranjada uma justificação sem desculpa, nem as condições de direito; e por isso requer a V. S. não mande attender na partilha, tendo em consideração que a adjudicação deve ser sem abatimento, visto assim chegar a propriedade e não haverem mais bens. Lei de vinte de julho de mil setecentos e setenta e quatro, paragrapho vinte e tres. Pede a V. S, Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, lhe defira na fórma requerida. E receberá mercê. Como procurador bastante, *João da Silva Loureiro.* — Junto aos autos, venham conclusos. Recife, quatorze de julho de mil oitocentos e quarenta e seis. — *Figueira de Mello.* — Depois do que se seguia o despacho de que trata a petição retro do supplicante do teor, fórma, modo e maneira seguinte. — Deferida a petição retro, na fórma requerida, visto que na partilha sómente fôra attentida a importancia do documento de folhas vinte e seis. Recife, vinte e nove de julho de mil oitocentos e quarenta e seis. — *Figueira de Mel-*

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

XXI.

Era pouco mais ou menos meio-dia quando Henrique de Guise, esse bello e amavel cavalheiro, de quem se dizia na côrte de França que á vista delle os outros principes pareciam uma canalha, chegou ante o torreão do Carmo, conduzido por Carniole, Angelo, Arpaya eleito do povo, e uma multidão immensa de homens, de mulheres e de crianças, que iam lançando folhas pelo chão, para que o cavallo do principe passasse por cima, e queimando incenso em caçoletas diante do cavalleiro.

Apenas Guise pozera os pés no solo napolitano, fôra levado em triumpho pelo povo a igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo, onde ouvira missa. Até ahi nada tinha havido que o podesse advertir da laia de homens com os quaes se veria obrigado a tratar; e posto que elle soubesse que Napoles era governada por alguns miseraveis sahidos das ultimas classes populares, comtudo mui difficil lhe era fazer ideia de um chefe tão immundo e tão esfarrapado como Angelo; por conseguinte a chegada do lugar-tenente e cunhado de Gennaro Annese causou mui desagradavel sorpreza ao duque, que ainda estava ardendo de enthusiasmo com a sua viagem, tão animosamente executada; ainda estava todo embriagado pelo acolhimento da multidão, pela pompa da cerimonia religiosa á qual acabava de assistir, pelos canticos entoados por um numeroso e brilhante clero, e repetidos por milhares de vozes: o aspecto de Angelo, pois, o humilhou; mas tambem, por fortuna, esse sentimento se extinguio bem de pressa. Angelo, chegando ante o duque, poz um joelho em terra e inclinou a cabeça com tal graça e dignidade, que admiraram a todos os que o conheciam.

— Senhor duque, disse elle com voz grave, queira V. Alteza perdoar a meu irmão o não vir apresentar-se em pessoa á V. Alteza, como era do seu dever; mas entre este povo que V. Alteza vem defender, ha muitos traidores e assassinos que prometteram a morte de meu irmão aos Hespanhóes; pelo que, seria um grandissimo perigo para elle o deixar o asylo em que se acha encerrado.

— Se existe semelhante perigo para seu irmão, respondeu o duque, tambem deve existir para o senhor; e não obstante isso, V. Mercê o affrontou.

— Mas eu sou apenas um simples soldado, meu senhor; e quér seja uma bala napolitana quér hespanhola a que me mate, pouco importa isso á salvação da republica. A vida de meu irmão, porém, responde pela salvação de Napoles até que tenha depositado nas mãos de V. Alteza os destinos da patria; até então deve elle poupa-la. Elle espera a V. Alteza, e está ancioso de o saúdar, como eu o saúdo desde já rei de Napoles.....

— Rei de Napoles!..... rei de Napoles! gritaram algumas vozes isoladas.

— Nunca! bradaram outras, emquanto um surdo e longo murmurio corria de uma extremidade da multidão a outra.

E um homem de tão feroz quão miseravel aspecto, clamava com toda a fôrça:

— Fóra o estrangeiro!..... elle nasceu em França!

— Enganam-se, respondia Guise em alta voz, eu nasci na falua que me trouxe a Napoles.

Esta resposta agradou sobremodo á multidão.

— Viva o duque de Guise! bradaram mil vozes de todas as partes, entre as quaes algumas houve que levantaram o grito de viva el-rei!

— Morram todos os fidalgos de qualquer paiz que sejam! morram todos aquelles que os chamaram! respondeu com voz furiosa o mesmo energumeno que havia gritado « fóra o estrangeiro. »

E immediatamente elle se retirou com um grupo de bandidos, que foram repetindo as mesmas imprecações; e este ultimo inimigo se perdeu por entre as turbas, que lhe deram caminho attonitas. Emquanto isto se passava dizia Carniole a Angelo:

— Não ficaremos socegados senão no dia em que pendurarmos este Miguel Santis na mesma fôrca em que elle pendurou o cadaver de Peppe Caraffa.

— Se quizermos enforcar todos os que não fôrem da nossa opinião, replicou Angelo emquanto Guise montava a cavallo, não serão bastantes todas as fôrcas do Mercado-Novo.

O duque, que ouvira estas palavras, começou a comprehender que não tinha vindo pôr-se á testa de um povo unido por um pensamento commum, — a conquista da sua independencia, — mas que ia por ventura ser o chefe de uma anarchia que se agitava no meio da lama das ruas.

Entretanto, poz-se de novo a caminho, por entre as acclamações das mulheres e crianças, e chegou dentro em pouco ao que chamavam a torre do Carmo. Subio ao primeiro andar por uma grande escada exterior, e chegou á uma especie de terraçozinho, onde com effeito encontrou a Gennaro, em companhia dos miseraveis que estavam de guarda. Annese caminhou para Guise e o cumprimentou desasadamente, resmungando algumas palavras sem nexo. Depois, sem esperar a resposta do duque, fez

(*) Vide *Diario* n.º 2.

lo. -- E mais se não continha, nem alguma outra cousa se declara, e era, outro sim, conteúdo, escripto e declarado em ditos autos que existem em meu podêr e cartorio, com referencia ao pedido na petição retro do supplicante, que eu escrivão, no principio desta declarado e abaixo assignado, bem e fielmente fiz passar por certidão dos proprios autos, aos quaes me reporto, e esta vai, na verdade, sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, na fórma do estylo, e por mim subscripta e assignada, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos onze dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e sete, vigesimo-sexto da independencia e do imperio do Brasil. -- Fiz escrever, em fé de verdade. -- *Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 4	9:135,996
IDEM DO DIA 5.	4:923,443

Descarregam hoje, 7 de janeiro.

Barca — *Navarre* — farinha e bolachinha.
Brigue — *Sulton* — bacalhão.
Brigue — *Mary* — idem.
Brigue — *Westmorland* — idem.
Brigue — *Sagitario* — fumo.
Brigue — *Laura* -- manteiga.
Brigue — *Despique* — mercadorias.
Brigue — *San-Domingos* — idem.
Brigue — *Arago* — idem.
Barca — *Emma* — idem.
Brigue — *Loper* — farinha, bacalhão e bolachinha.

IMPORTAÇAO'.

Westermorland, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, consignado a Latham & Hibbert, manifestou o seguinte :

2390 barricas com bacalhão ; aos consignatarios.

R.-F.-Loper, brigue-escuna americano, entrado neste mez, vindo de Philadelphia, consignado a Matheus Austin & Companhia, manifestou o seguinte :

33 fardos fazendas de algodão, 1125 barricas farinha de trigo, 100 saccos pimenta, 11 fardos cravo, 100 caixas velas de espermacete, 350 barriquinhas bolachinha, 100 barricas bacalhão, 2 cadeiras de balanço, 2 embrulhos esteiras, 4 barricas batatas, 1 embrulho 2 pistolas e canetas ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral.	2:121,000
Diversas provincias.	109,323
	2:230,323

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5	2:027,338

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Salém ; 35 dias, brigue americano *Rattler*, de 133 toneladas, capitão John Lambert, equipagem 11, carga farinha e mais generos ; a L. G. Ferreira & Companhia.

Philadelphia ; 40 dias, patacho americano *R.-F.-Loper*, de 167 toneladas, capitão Thomas J. Watson, equipagem 8, carga farinha, bacalhão e mais generos ; a Matheus Austin & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Una ; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Elias Ribeiro, carga varios generos.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro ; vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo : para a Bahia, Antonio da Silva Neves com um escravo ; para Maceió, Antonio Teixeira de Aguiar com um escravo, alferes Leonardo José Cavalcante e 2 praças de pret.

Havre ; galera franceza *Jacques-Lafitte*, capitão A. Cowper, carga a mesma que trouxe.

Navios sahidos no dia 6.

Liverpool ; galera ingleza *Charles*, capitão D. Smale, carga a mesma que trouxe.

Genova ; barca sarda *Ballila*, capitão Damerga Buzano, carga assucar.

Lisbôa ; brigue portuguez *Carlota e Amelia*, capitão Manoel Joaquim dos Santos, carga assucar. Passageiro, Antonio Sebastião dos Santos, Portuguez.

Rio-de-Janeiro ; brigue-escuna brasileiro *Veloz*, capitão Francisco Bernardo de Mattos, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, José Joaquim Ferreira Valle Brasileiro; José Ignacio dos Santos, Portuguez ; e 9 escravos a entregar.

Observação.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a escuna austriaca *Angelina*, capitão Francisco Cavacovich.

EDITAES.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro proximo até 15 de março os estudantes serão admittidos aos exames preparatorios que lhe faltarem para matricular-se no curso juridico, impreterivelmente na rasão dos que já houverem feito, guardada sempre a ordem dos que estudaram no collegio das artes, nos lyceus, etc. Outro sim, os examinandos serão chamados segundo os seus nomes pelas lettras alfabeticas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

-- Para se poder observar a ordem dos exames preparatorios de conformidade com o imperial aviso de 23 de agosto do corrente anno, faço saber que os que quizerem frequentar as aulas do collegio das artes deverão vir matricular-se nesta secretaria, donde serão distribuidas pelos professores copias das respectivas matriculas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

— Faço saber a que m convier, que os exames das lingoas franceza e in gleza no fim do anno proximo serão nos livros seg uintes :

Francez em prosa.

O Telem aco, e o Genio do christianismo, por Chateaubriand.

Em verso.

As fabulas de La Fontaine, e as satyras de Boileau.

Inglez em prosa.

Historia romana, por Goldsmith.
O vigario de Wakelfield, pelo mesmo.

Em verso.

Estações de Tompson, e o Paraizo.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de novembro de 1847.

O directr,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Declarações

— O arsenal de marinha contrata, no dia 10 do corrente mez, a compra de seis mil telhas, postas no mesmo arsenal : os pretendentes á venda são convidados pelo Illm. Sr. inspector a apresentarem as suas propostas no referido dia, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 5 de janeiro de 1848.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos, dos bairros desta cidade, que, no dia 12 do corrente, expira o prazo dos 30 dias uteis que a lei tem estabelecido para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima de suas propriedades, do 1.° semestre do anno financeiro de 1847 a 1848, findo no ultimo de dezembro do anno proximo passado ; e que todos os que não pagarem até esse dia, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus respectivos debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1848.

Clorindo Ferreira Catão.

PAGADORIA MILITAR.

Em obediencia ás ordens do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, manda fazer publico o Sr. coronel commissario-pagador, chefe da pagadoria, que, ante a mesma, no dia 10 do corrente mez, se ha de fazer leilão, pela terceira e ultima vez, das peças de fardamentos e faixas dos musicos do extincto batalhão da guarda nacional destacada, que se acham em bom estado ainda, assim como de todas as mais peças que não estão na mesma rasão, mas que se propõem para uma venda englobada.

Outro sim, que se propõe o contrato do fornecimento da agoa para a fortaleza do Brum e forte do Buraco, no presente segundo semestre do corrente exercicio, que findará em junho proximo futuro, ou mesmo por um anno, se assim convier a pessoa que quizer fazer o contrato, o qual se effectuará no supracitado dia 10 deste mez, em presença das propostas, que serão apresentadas em carta fechada nesta pagadoria ao mesmo Sr. coronel commissario-pagador.

Pagadoria militar de Pernambuco, 3 de janeiro de 1848.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

Cadeira vaga.

A de grammatica latina da villa de Nazareth, cujo concurso terá lugar a 20 do corrente janeiro.

Cavallo apprehendido pela policia.

Acha-se em deposito, e será entregue pela subdelegacia do Recife a quem legitimamente pertencer, um cavallo ruço, capado e bastante gordo, que foi encontrado sem dono ás 3 horas da tarde do dia 1.° do corrente.

Escravos apprehendidos pela policia.

Eufrazio, de nação Moçambique, pertencente a João Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho Sant'Anna ; -- Agostinho, Germano e Silveria, pardos, que confessaram ser de D. Gertrudes da Silva, moradôra em Cariris ; -- Joaquim, preto, que declarou pertencer a Manoel Pereira Magalhães e achar-se furtado desde 1831 ; Clemencia, crioula, que disse ser escrava de Ignacio do Rego, senhor do engenho Figueira. -- Estão na cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados na subdelegacia do Recife.

Publicações Litterarias.

Vendem-se, na loja de J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, as seguintes publicações :

Annuario politico e histo rico do Brasil (1846).

Curso da historia da philosophia de V. Cousin, traduzido por A. P. de Figueiredo.

O Progresso, tomo primeiro (1846),

As sete cordas da lyra, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª livrações.

Memorias sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, por L. L. Vauthier.

Na mesma loja assigna-se *Folhetinista* do Rio-de-Janeiro.

Acha-se no prélo, e sahirá á luz a 31 de janeiro de 1448, o interessantissimo tratado regular e pratico de testamentos e successões, ou compendio methodico das principaes regras e principios que se podem deduzir das leis testamentarias, tanto patrias, como subsidiarias, illustrados e aclarados com as competentes notas, por Antonio Joaquim de Gouveia Pinto, ex-corregedor da comarca de Portalegre, quinta edição mais correcta, consideravelmente augmentada com as notas relativas á legislação peculiar do Brasil pelo Dr. Thomaz José Pinto Serqueira, 1 vol. em 4.°

Sahirá impresso com o tratado o seguinte

PROLOGO

A legislação do Brasil vai sendo diversa da de Portugal ; os escriptos dos jurisconsultos d'este reino vão sendo insufficientes para nós : todavia não podem ainda, nem por muito tempo poderão ser dispensados. Ha, pois, necessidade de que sejam revistos esses escriptos e apontadas nelles as alterações ou modificações de que carecem, para que nos prestem a conveniente utilidade. Eis-ahi o motivo por que emprehendi a presente edição do tratado de testamentos de Gouveia Pinto, assim como já outros antes de mim emprehenderam edições de outras obras. Se desempenhei bem o fim a que me propuz, os entendidos o decidirão. O autor algumas vezes expõe a legislação de outras nações ácerca das materias que trata : não fiz a menor observação a respeito, porque não entrava isso no meu plano.

Segui em tudo o systema e ordem do autor, quanto á organisação material da obra, porque assim póde ella ser mais util.

Subscreve-se para esta obra, em todo o corrente mez de janeiro, na livraria da rua da Cruz do bairro do Recife, n. 56. O preço para os Srs. subscriptores será 4,000 rs., pagos ao receber a obra : depois de publicada, se venderá a 6,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Assú segue, em poucos dias, o brigue brasileiro *Sagitario* : para carga ou passageiros trata-se no armazem ao lado da cadeia, n. 23.

— Vende-se o bem construido hiate nacional *San-João*, de lote de 54 toneladas, chegado ultimamente do Assú : quem pretender comprar, dirija-se a loja de cabos de Caetano da Costa Moreira, ou a bordo do mesmo ; e tambem se vende sal do Assú.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Tentador*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, no dia 15 do corrente, o brigue *Deos-te-Guarde*, capitão Manoel José de Azevedo Santos : póde receber alguma carga e escravos á frete, para o que trata-se com o dito capitão, ou com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia-Velha, n. 12.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem, até o meiado do corrente mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva : recebe carga para o Assú e Touros : quem nelle quizer carregar, entenda-se com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, o brigue portuguez *San-Domingos*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarroso, na rua da Cruz n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— Para a Bahia segue viagem, no dia 8 do corrente mez, por ter o seu carregamento quasi completo, o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos : para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de Massames n. 28.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e pregada de cobre : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

-- O juiz da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, na fórma dos artigos 14 e 15 do compromisso da mesma, scientifica aos respectivos irmãos, para que, nos dias 9 e 23 deste mez, hajam de se reunir no consistorio desta irmandade, para, em mesa geral, proceder-se á eleição do novo juiz e mais irmãos mesarios, que em o anno de 1848 a 1849 teem de servir em mesa regedôra da dita irmandade.

— Existe, na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, uma carta, vinda da cidade do Porto, para ser entregue ao Sr. Joaquim Domingos Calhão, ou, em sua ausencia, a Senhora Dona Josepha Calhaná.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, ou mesmo chegado agora de Portugal, de 12 a 14 annos pouco mais ou menos, e que dê fiador a sua conducta : na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, defronte do Hospicio, com suas competentes lojas repartidas e grande sotão, quintal de mais de 300 palmos, todo murado, com cacimba, grande parreiral, muito fresco e de excellente vista : a tratar na rua da Cadeia com José Gomes Leal.

— O padre Manoel Adriano de Abulquerque Mello faz sciente aos pais de seus alumnos e ao publico, que as ferias de sua aula de primeiras lettras, sita na rua do Jardim n. 43, findam-se a 10 do corrente, e principia o exercicio.

Aos pais de familia.

Ensinam-se meninas com toda a perfeição, a saber : primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar de diversas qualidades : na rua da Alegria, n. 42. Adverte-se que se ensina com todo o cuidado e zelo.

— Quem annunciou, no *Diario-Novo* de 5 do corrente, querer alugar uma escrava, que não tenha vicios, querendo alugar para uma casa estrangeira, onde receberá boa paga e bom tratamento, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Desappareceu, da rua do Amorim, um cavallo castanho, sem cangalha ; suppõe-se que se ajuntaria com algum comboi : quem o achar leve-o a rua do Codorniz, n. 12, venda do Sr. Antonio José Fernandes, que será gratificado.

— O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos e aos que de seu pretimo se quizerem utilisar, que pretende abrir a sua aula de primeiras lettras, latim e francez, no dia 15 do corrente, e que continúa a receber pensionistas e meio-pensionistas: na rua do Queimado n. 37.

Padre João José da Costa Ribeiro.

— Embarca João da Cunha Magalhães para o Rio-Grande-do-Sul, com escala pelos portos intermedios, o seu escravo crioulo, de nome Conrado, de idade de 22 annos.

— Precisa-se de uma mulher para coser e engommar, sendo para pouca familia : a pessoa que lhe convier este negocio, dirija-se á rua Direita, sobrado n. 29, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Está para se alugar o segundo andar e sotão do sobrado n. 73, da rua do Rangel : as chaves acham-se na botica, defronte do mesmo : e trata-se o aluguel na rua da Soledade, n. 33.

-- Bernardino José Leitão declara ao respeitavel publico, que comprou o resto da venda de Antonio da Costa Dias, sita na rua da Florentina, n, 30.

-- Precisa-se alugar uma preta ou moleque, para o serviço de uma casa de pouca familia : á tratar na rua estreita do Rozario, casa n. 23, primeiro andar, de manhãa até 9 horas, e á tarde das 3 por diante : não desagradará o trato.

---

signal á mulher que se approximasse. Trazia ella nas mãos uma bacia de prata, na qual repousava um barrete vermelho bordado a ouro, da fórma do que o proprio Annese trazia, e que não era outro senão o barrete ordinario dos pescadores napolitanos. Então, approximando-se de Guise, sem que o duque podesse suspeitar o que Gennaro queria fazer, tirou-lhe rapidamente o chapéo de plumas com que elle estava cuberto, e poz-lhe na cabeça o barrete vermelho que tomára da bacia de prata.

Ao mesmo tempo bradou de maneira que fosse ouvida da multidão que havia parado ao pé da grande escada :

— Eis-aqui a coróa que o duque de Guise veio buscar a Napoles.

Este era o signal daquelles que queriam fazer uma republica desse reino ; e, como o povo estava disposto a applaudir tudo o que se dizia e obrava nesse dia solemne, poz-se a clamar :

— Viva o duque de Guise, protector da republica de Napoles !

Já o haviam saúdado rei, e saúdavam-no agora protector de uma republica ! Guise comprehendeu que da sua parte estava o escolher o titulo sôb o qual devia governar essa populaça inconstante. Fez então signal a Gennaro para que o guiasse ao interior da torre, e como este hesitasse, foi Guise o primeiro a andar, e entrou com effeito n'uma vasta sala, cercada unicamente de bancos de madeira, e dahi n'uma segunda que precedia á cosinha, onde estavam amontoadas as riquezas de Gennaro. O duque ahi se achou sozinho por um momento ; e, voltando-se para saber a rasão por que Gennaro o não acompanhava, vio-o fechando cuidadosamente as portas sobre si, depois de ter recommendado aos seus guardas que não deixassem entrar ninguem ; por conseguinte, Gennaro e Guise se acharam a sós. O duque examinava minucioso esse homem de porte ignobil, de physionomia baixa e timorata, e Annese passeava pela camara com ar embaraçado e inquieto.

— E então ! senhor duque, disse emfim Gennaro, aqui estamos ; que me quer V. Alteza dizer ?

— Pois esquece-se, respondeu Henrique de Lorena, que foi o senhor quem me chamou aqui, e que lhe pertence explicar as esperanças que tem fundado na minha chegada ?

— Esperanças ? repetio Gennaro com mão humor ; que esperanças se podem ter no estado em que esta a cidade ? Cada um se bate por amor de si ; Peppe Palombo, como todos os capitães de bairro, encerra-se no seu quarteirão e não combate senão quando he atacado. Genuino, que governa todos os burguezes, tem correspondencias com os Hespanhóes. Miguel Santis no que sonha, he em assassinar a todos os nobres e cavalheiros que ainda restam em Napoles. Só o Pionne com os seus *lazaroni* se bate corajosamente em toda a parte onde ha perigo ; e V. Alteza acaba de chegar com um bandido que venderá Napoles aos seus inimigos por mil escudos de ouro, e que matará a V. Alteza por dez.

— E o senhor, perguntou Guise, o senhor que he o capitão-general desta cidade, o que faz ?

— Eu, respondeu Annese enfadado, eu bem sei o que devo fazer ; administro justiça, castigo os traidores e os criminosos, e mando enforcar a todos aquelles de quem suspeito ter-se nutrido e saciado com o sangue e o suor do povo.

— Quer isso dizer, replicou Guise, que o capitão-general quer roubar o povo em seu proveito sómente.

Gennaro voltou-se, e lançou ao duque os olhos cheios de colera e de ameaça, mas parou e impallideceu diante do sorriso desdenhoso de Henrique de Lorena. Voltou-lhe as costas e continuou um momento depois :

— Dar-se-ha que o senhor duque se persuadisse que, quando o chamei a Napoles, foi porque me quiz dar a mim mesmo um senhor ?

— Gennaro Annese quiz duas cousas, respondeu-lhe severamente o duque de Guise; quiz prevenir uma traição de Genuino, ou de qualquer outro, que, entregando a cidade aos Hespanhóes, o houvera entregue ás mãos de inimigos, que o teriam mandado enforcar como rebelde....

Gennaro quiz responder ; mas Guise o interrompeu continuando no mesmo tom severo :

— E Gennaro Annese quiz, por outro lado, fazer com que o povo não elegesse outro chefe que não fosse elle ; porque não haveria um só, que, de posse de semelhante cargo, não achasse de toda a justiça manda-lo enforcar como um ladrão. O senhor capitão-general sabia muito bem quando me chamou a Napoles, que a minha presença aqui era capaz de paralysar os projectos de todos os traidores, e tambem de todos os ambiciosos.

Gennaro continuava a caminhar pela sala, lançando a cada instante olhos furiosos para o lado de Guise. Era como esses cães medrosos e bulhentos que rosnam, sem ousar morder a mão que lhes dá. Emfim decidio-se a fallar ; mas, em vez de responder ás palavras de Guise, disse-lhe brutalmente :

— Então o senhor duque que veio cá fazer ?

— Esta mensagem lh'o dirá, respondeu o duque entregando-lhe uma carta sellada com as armas de França.

Gennaro examinou o sello, e sorrio ao vêr nello gravadas as armas de França. Rompeu o sobscripto e metteu-o cuidadoso na algibeira do gibão ; depois, abrio a carta, virou-a e revirou-a com impaciencia, e dahi entregou-a de repente ao duque, dizendo-lhe :

— Leia-a V. Alteza, que não sei o que tenho hoje nos olhos.

(*Continuar-se-ha.*)

-- José Nicacio da Silva estabeleceu sua aula particular na rua da Roda, sobrado n. 35, pertencente ao patrimonio dos expostos, onde mora o Sr. professor José Bernardino de Sena, e continúa a ensinar grammatica latina, e tambem se offerece a ensinar primeiras lettras. As pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o podem procurar na sobredita casa a qualquer hora.

-- Perdeu-se, depois das 5 horas da tarde do dia de festa, 25 do corrente, desde o recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, pela ladeira da Misericordia, até a rua de Mathias-Ferreira, um saquitel, ou dispensavel de contas francezas, de criança, sustentado por differentes voltas de cordão grosso de ouro, com colchetes grandes, de molde dos de vestido, levando dentro um lenço de seda pequeno, proprio de menino. Roga-se a quem achou de restitui-lo na mesma rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro, que receberá boa gratificação.

-- Aluga-se o sobrado n. 36, da rua da Aurora: a tratar na rua da Cadeia-Velha, loja n. 39.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua Nova.

-- Frederico Hansen participa ao publico, que, de hoje em diante, tem de sahir o omnibus do Monteiro para o Recife, as 8 horas da manhãa, assim como ha de seguir do Recife para o Monteiro as 5 horas da tarde, não admittindo fumar-se durante a viagem. O preço de cada pessoa he de 1,000 rs. pagos á entrada.

-- Alugam-se boas bichas, tanto em tamanho como em qualidade, vindas proximamente de Hamburgo: tambem se vendem em porção e a retalho: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina confronto a igreja.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar e que seja fiel, dando-se-lhe o sustento e 8,000 réis mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa n. 42.

-- Bernardo Augusto Vieira de Mendonça, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 28, da rua das Cruzes: trata se na mesma rua, n. 30.

-- O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

-- Precisa-se de um bom amassador, que entenda bem de masseira: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Aula da rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 5.

O abaixo assignado se prevalece deste meio para communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos pais de seus alumnos, que as ferias da sua aula findam-se no dia 10 do corrente mez, começando nesse dia o seu exercicio. Elle, portanto, continúa a receber alumnos internos e externos, em cujo ensino e tratamento promette empregar todo o zelo e esmero.

José Xavier Faustino Ramos.

-- João Gomes Martins, solicitador vitalicio dos auditorios desta cidade, mora no primeiro andar da casa n. 9, do largo do pateo do Carmo, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ibiapina; e falla as pessoas que com elle tiverem negocios, de manhãa até as 9 horas, e de tarde até as 3: isto nos dias uteis.

— O abaixo assignado, administrador da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, convida a seus companheiros, officiaes denominados Henriques e a todas as mais pessoas, que, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, se ha de celebrar a festa da mesma Senhora, em acção de graças, como sempre foi de costume, pela victoria que alli, no seu dia, se alcançou contra os Hollandezes.

Francisco José de Mello.

—Emilio Didier estando para se retirar para Europa, os Srs. Didier Colombiez & C. advertem as pessoas a quem elle deve, de apresentarem suas contas, dentro de 3 dias, para serem pagas; e não apresentando no tempo limitado acima, conta nenhuma será admittida.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de tres andares, defrente do becco de San-Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma pela comedoria; offerecendo-se para os ditos escravos toda a segurança precisa.

-- O Sr. Francisco Antonio Marques, no dia 31 de de dezembro proximo passado, deixou de ser caixeiro da casa de F. E. Alves Vianna.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- No dia 24, vespera de Natal, certa pessoa levou da casa do abaixo assignado 3 pares de fivelas de suspensorios, de prata, e um par de botões de ouro, deixando de penhor um castiçal de prata: e como até o presente não tenha apparecido, por isso, roga-se a quem for seu dono, que appareça para satisfazer os ditos objectos, na rua Nova, n. 32.

Carlos Hardy.

-- Aluga-se a prensa que foi de algodão, em que esteve Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, muito propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

-- João Gomes Martins faz publico, para constar aos senhores logistas e outras quaesquer pessoas de commercio, que de hoje em diante se não responsabilisa por qualquer divida que alguem em seu nome pretenda contrahir, e só sim pelas que contrahir pessoalmente.

— Q V. Desenclos mudou o seu escriptorio e armazem de fazendas, da rua da Cruz, n. 13, para a mesma rua, n. 36, primeiro andar.

10$ rs. de gratificação.

Desemcaminhou-se, desde a Passagem-da-Magdalena até a rua da Cruz do Recife, uma cadellinha de raça ingleza, de apanhar ratos, preto, pés, mãos e peitos amarellos, e sobre os olhos dous signaes ditos; acode pelo nome de alpaka, e he em extremo pequena: dá-se a mesma gratificação a quem der noticias onde ella existe, verificando-se. Na rua da Cruz do Recife, n. 9, se póderá fallar a semelhante respeito.

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, principalmente aos seus amigos e protectores, que, no dia 9 do corrente mez, findam-se as ferias de suas aulas de meninos e meninas, e que, do dia immediato em diante, achar-se-hão abertas (na mesma casa de sua residencia, na travessa do Veras, sobrado n. 13) a receber não só os seus antigos alumnos, como outros novos: estes mediante uma mensalidade mais modica do que até qui tem levado, tanto a respeito dos meninos que entrarem externos, como pensionistas e meio-pensionistas.

Polycarpo Nunes Correia.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, a prazo rasoavel e pequenas quantias: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Aluga-se um preto ou preta para vender fazendas com outra pessoa: quem tiver dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

-- Dá-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro ou prata: na rua das Larangeiras, n. 25.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos abre a sua aula de navegação no dia 7 do corrente, leccionando os diversos problemas que se empregam na pratica da navegação, e theoria em que se baseiam, ficando por este methodo os seus alumnos habilitados para responderem ao necessario exame.

Tambem se encarrega de medição de terrenos e levantamento de plantas fóra desta cidade, para o que offerece aos Srs. negociantes e proprietarios de engenhos os seus conhecimentos de arguimensura.

Vende-se uma bonita preta de elegante figura, de 18 a 20 annos, muito desembaraçada, boa boceteira de fazendas e miudezas, e que cozinha, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; uma dita da mesma idade, com as mesmas habilidades; uma dita de 28 annos, perfeita cozinheira, lavadeira, e que cozinha, engomma liso, e he muito desembaraçada para todo o serviço; dous mulatinhos de 10 a 11 annos, muito lindos e espertos; 3 molecotes de 15, 18 e 22 annos, habeis e espertos; 2 pretos bons para todo o serviço; um pardo de 20 annos, bom alfaiate, optimo para pagem, e que he muito humilde: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Quem precisar de uma ama secca para casa de um homem solteiro, dirija-se a rua das Flores, n. 7.

COLLEGIO S.-ANTONIO.

Hoje, 7 do corrente, abrem-se todas as aulas deste collegio.

— Aluga-se uma boa sala com uma alcova grande e um quarto pequeno: na rua do Queimado, n. 30, primeiro andar.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se diversos escravos moços, cujos vicios e bondades se dirão aos compradores, e entre elles 3 molecotes para todo o serviço.

— No botiquim junto ao theatro, precisa-se de um caixeiro para bilhar, que dê conhecimento de sua conducta.

— Precisa-se de um preto para andar com taboleiro de fazendas, que seja forte, pagando-se-lhe 12,000 rs. por mez e dando-se-lhe comida: na rua dos Martyrios, n. 34.

— Aluga-se um preto para armazem de assucar, ou para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

-- Offerece-se uma mulher branca para ama de leite: na rua do Torres, n. 8.

-- Dá-se um conto até dous contos de réis a premio de um e meio por cento, sobre penhores de ouro e prata: quem precisar annuncie.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, dos chegados ultimamente, para uma venda: na rua do Amorim, n. 17.

-- José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras do bairro do Recife, faz sciente ao respeitavel publico, que hoje, 7 do corrente, abre a sua aula, e continúa a receber alumnos de primeiras lettras, grammatica portugueza e flauta. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao becco de José-da-Costa, n. 2, segundo andar.

-- Existe, na rua do Cabugá, loja do Sr. Joaquim José da Costa Fajozes, uma carta, vinda do Porto, para José Francisco Maya, a qual foi tirada do correio por engano de nome.

— Maria Felicia da Silva Santos, viuva de João da Silva Santos, tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos, roga aos credores do casal queiram prestar-se a comparecer com os titulos comprobatorios de seus creditos, e isto na rua do Queimado, n. 17, primeiro andar, afim de serem esses creditos descriptos, e se proceder a inventario e pagamento, com a maior brevidade.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro Segundo.

Continuam se a vender, nos lugares já annunciados, os bilhetes da segunda quinta parte da primeira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo; e o thesoureiro, pela concurrencia que tem havido, espera brevemente annunciar por uma só vez o dia em que devem correr as rodas.

A VOZ DO BRASIL N. 10

está a venda nos lugares do costume.

-- Offerece-se uma ama secca para casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na cidade de Olinda, na ladeira de San-João.

-- Francisco José de Freitas Guimarães declara que vende a sua venda ao Sr. Joaquim Antonio de Oliveira, por se achar justa e contratada com o mesmo Sr., sita no pateo de San-José, n. 2: se alguma pessoa se achar com direito a ella, haja de declarar nestes 3 dias, ou entender-se na mesma acima.

-- Pede-se encarecidamente a qualquer pessoa de consciencia, que, sendo-lhe offerecido um relogio com caixa de prata que abre pelo lado de baixo para dar corda, e tem por cima um vidro, sendo as lettras douradas e o mostrador cor de prata, um tanto esmaltado, o qual foi furtado da venda n. 12, da travessa das Cruzes, no dia 6 do corrente, pelas oito horas do dia, haja de leva-lo a dita venda, onde será generosamente gratificado.

-- Na rua de Hortas, n. 64, precisa-se alugar uma preta escrava, para vender na rua

-- Quem precisar de um pequeno brasileiro, de 14 annos, para caixeiro de loja, ou rua, o qual dá fiador a sua conducta, se exigirem, annuncie.

-- Roubaram, na noite de 3 para 4 do corrente, um cavallo pedrez, do quintal da casa da rua Bella, n. 40: he muito bem feito, carrega baixo, está gordo, muito ardigo e tem um signal na mão direita, na primeira junta ao pé do casco, de um talho que levou, cujo signal se torna muito visivel por não ter criado cabellos. Quem pegar o ladrão e o cavallo será bem recompensado na casa acima mencionada.

-- O padre Venancio Henriques de Rezende continúa a dar lições de latim, francez e inglez, na sua casa, n. 32, da rua do Rozario da Boa-Vista.

-- Na rua do Aragão, n. 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido hoje em dia por ensinar ha 12 annos, e seus alumnos sahirem sempre approvados plenamente na academia, avisa a quem convier, que abre a sua aula de latim a 7 do corrente mez, na rua d'Alegria, n. 40.

-- Precisa-se de 300,000 rs. a premio, para se pagar em tijolos de todas as qualidades, ou em moéda, conforme se convencionar: garantindo-se essa quantia por um firma bastante acreditada: quem quizer fazer qualquer dos negocios acima ditos annuncie.

— Precisa-se de uma ama secca, que seja habilitada para dar conta do serviço interior de uma casa: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma escrava parda, para ama de leite, de segunda barriga: na rua da Praia, n. 39.

— Aluga-se o sobradinho n. 2, do becco do Porto-das-Canôas: a tratar na rua do Apollo, n. 22, segundo andar, ou na rua do Vigario, n. 5.

-- Precisa-se de dous caixeiros para trabalharem em uma padaria: no pateo do Paraizo, esquina do Mundo-Novo, n. 16.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 4, por 200,000 rs. annuaes; duas ditas com iguaes commodos, na rua da União ou Seve, ns. 4 e 5, por 14,000 rs. mensaes; outra dita na Trempe, rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes; uma meia-agoa, na rua da Soledade, por 5,000 rs. mensaes: a tratar na rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira.

-- Candido José Lisbôa participa ao respeitavel publico, e maxime a seus alumnos, que a sua aula de primeiras lettras, grammatica portugueza e musica, na rua d'Apollo, abrir-se-ha a 10 do corrente; e que tambem ensina as mesmas disciplinas por casas particulares.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel, por sua composição ser muito simples; não arruina a saúde do individuo, e faz aborrecer para sempre a bebida: vende-se sómente na rua Velha, n. 54.

Compras.

—Compram-se toros de sicopira verdadeira, de nove palmos de comprimento e um em quadro, sendo de quina viva: na rua das Cinco-Pontas, casa n. 82; na mesma se vende ouro e prata, sem feitio.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissões, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma canoa de um só páo, que tenha 4 palmos de largura, com preferencia de amarello: na rua do Vigario, ns. 5 e 7, ou annuncie.

-- Compram-se uns enfeites para cinteiro de menino, que sejam de bom ouro e sem feitio: quem tiver annuncie.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: na fabrica de licores do Aterro da Bôa-Vista, n. 17.

— Compra-se uma crioulinha, ou mulatinha, que não exceda de 8 annos: na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Compra-se uma saia de lavarinto largo, sendo d eesguião, ou bretanha fina: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e do padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

—Vendem-se, ou permutam-se duas casas de taipa novas e bem arranjadas, envidraçadas, unidas, e em terreno proprio, com quintal, bom cercado de madeira e limão, ainda novo, collocadas na travessa da rua Real da Capunga, e que rendem cada uma 5,000 rs. mensaes, por uma casa terrea de tijolo na Boa-Vista, ou em outro qualquer bairro, voltando-se o que se convencionar: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade.

Aos 20:000$ rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Meios bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: na loja do antigo barateiro, da rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 11$000 rs. cada um; e no Recife, na rua da Cruz, botica n. 50.

—Vende-se um preto de nação, robusto, sem vicios nem achaques, por preço commodo; duas canoas que carregam de 1,000 a 1,200 tijolos: tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, venda n. 68.

-- Vendem-se superiores velas de carnaúba, capazes de accenderem-se n'uma sala, cuja alvura he iguala o esparmacete de composição, de 6 e 8 em libra, a 320 rs.: assim como de outra qualidade, pouco mais inferior, a 280 rs.: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

--- Vendem-se duas negrinhas de 12 para 13 annos, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

Farelos de arroz

Esta tão util substancia alimentaria para os cavallos, he a melhor que apparece neste mercado, chegado na *Laura*: vende-se em barricas de 4 arrobas para mais, a 3,000 rs. a barrica, no armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, ou a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se duas ricas mulduras douradas de Paris, para retratos, de 30 a 34 pollegadas de altura, e 24 a 26 de largura, o melhor que póde haver neste objecto: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

-- Vendem-se os verdadeiros charutos da fabrica de San-Felix: na rua da Cadeia do Recife, n. 1.

--- Vende-se um preto official de chapeleiro, e compram-se escravos de ambos os sexos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

-- Vende-se um escravo de nação, muito robusto, bom ganhador de rua, por 350,000 rs.: vende-se por precisão: na rua do Queimado, n. 39.

Farinha de mandioca,

em saccas, da melhor qualidade que ha, igual a do Magé: vende-se no armazem do Braguez, junto ao arco da Conceição, ou a tratar com José B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Na livraria da rua da Cruz, n. 56,

no bairro do Recife, vendem-se, por preço muito rasoaveis, livros em branco de diversos tamanhos, simplesmente pautados ou pautados e riscados de encarnado, para diarios e contas correntes; papel pautado de diversas qualidades e tamanhos, para quaesquer livros que se queiram encadernados de encommenda; pennas de aço e de pato, superiores; optima tinta preta, encarnada fina, verde e de outras côres; regoas de ebano; tinteiros de bomba; obreias communs e de colla transparente; canetas de prata e de metal do principe; optimo papel de peso; dito almaço de primeira sorte; uma grande e escolhida collecção de pequenas estatuas de figuras humanas, e de differentes animaes, feitas de porcellana, muito bem executadas, para ornato de salas; differentes imagens de santos mui lindas, tambem de porcellana; redomas de vidro com pés de madeira e imagens; caixas para rapé, de metal dourado fino, forradas de tartaruga; fivelas douradas e prateadas, para padre; lunetas de prata dourada.

—Vende-se uma rede feita em Maranhão, obra muito boa: na rua do Cabugá, loja de miudezas de Joaquim José da Costa Fajozes.

--- Vende-se um preto de nação, de meia idade, bastante forte e proprio para todo o serviço, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, primeiro andar, defronte da igreja do Rozario, por cima da loja de barbeiro.

-- Vende-se cerveja branca e preta, em garrafas grandes e pequenas, da muito antiga e acreditada marca *diamante X*, a melhor que vem a este mercado, por preço commodo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche, n. 42.

—Vendem-se 2 mulatinhos; 2 pretos; uma parda; sola; couros miudos; bezerros; esteiras; caixas para rapé; botins e sapatos: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

-- Vende-se, ja encerrada em uma gaiola, uma admiravel serpente, muito grande, propria para ser levada para qualquer paiz: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de muito boas figuras, sendo negras, mulatas, negros e mulatos, e entre estes um bom official de carpina: na rua Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

MUTILADO

— Ve[n]de-se uma escrava moça, de nação Mo-[ç]ambique, que engomma, lava de sabão, cozinha o diario [de u]ma casa, não tem vicios nem achaques, e tem u[ma] cria de 4 annos: na [rua] do Vigario, ns. 5 e 7.

Figos,

chegados ultimamente de Lisbôa, em ceiras de 8, 16 e 32 libras: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

--- Vende-se moéda de cobre corrente, com o premio de dous por cento: na casa de cambio, de Gregorio Antunes de Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na esquina de igreja de S.-José, muito bom lugar para fazer negocio para a terra: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 18 escravos, sendo: 4 molecotes de 12 a 16 annos; 3 escravos de 22 annos, sendo um delles pedreiro e os outros de todo o serviço; um dito carreiro; 4 mulatinhas recolhidas, de 14 annos, muito lindas, e com principios de habilidades; duas escravas de 22 annos, que cosem, engommam e cozinham; 4 escravas, moças, para todo o serviço: todos estes escravos se dão a contento: na rua Direita, n. 3.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2,400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o corte.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido de senhora, corta e dá prompta um camisa de homem, engomma muito bem, nunca fugio, não tem vicios nem achaques, o que se afiança debaixo de palavra, e sobretudo he muito fiel: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

[N]a rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de séda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Na rua da Cadeia-velha, n, 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qnalidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composisão; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e s[ala]mes de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs. cada um.

--Vende-se um mulatinho de 15 para 16 annos, proprio para pagem, ou boleiro: na rua Nova, n. [.].

---Vende-se a bem afreguezada taberna em Fóra-de-Portas, na rua do Pilar, n. 86: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 50 pés de coqueiros em bom estado de se replantarem, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57.

— Vendem-se 5 propriedades de casas, sendo: uma de sobrado, sita em Olinda, na rua do Coxo; uma dita de sobrado e sotão, na rua da Senzalla-Nova, n. 37; uma dita terrea, no becco dos Martyrios, n. 4; uma dita na rua dos Pescadores do bairro de S.-Antonio, n. 7; uma dita dita mei'agoa nos fundos desta a cima, n. 8: a tratar na rua da Cruz, n. 54, com Mendes & Tarrozo, que se acham competentemente autorisados para esta venda, por conta de quem pertencer.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

—Vende-se uma linda escrava de 24 annos, boa engommadeira, cozinheira e costureira: tambem se troca por um preto que não tenha má conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

---Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 112.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peças são de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

-- Na rua dos Tanoeiros, n. 5, vendem-se 2 optimos escravos possantes, de 22 a 28 annos, proprios para qualquer serviço, duas escravas de 23 a 28 annos, com algumas habilidades: vendem-se para se fazer um pagamento.

— Vende-se cada um mólho com 10 esteiras de carnaúba, a 2,400 rs.: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Resto das pechinchas da loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, ainda existe um resto das boas pechinchas, das quaes se annunciam algumas para se acabarem antes do balanço, a saber: chales grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; mantas de cambraia para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas de setim de côres, de bonitos padrões, para gravatas de homem, a 2,000 rs.; lenços chinezes imitando seda, a 320 e 480 rs.; ditos de cassa, de bonitos gostos e tintas fixas, a 240 e 320 rs.; luvas de pellica, a 640 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; lenços de cambraia muito fina, abertos, arrendados e com bicos, de muito bonitos gostos, a 640 rs.; e outras muitas pechinchas, que a vista dos freguezes se farão patentes.

— Vende-se uma escrava crioula, de 15 annos: na rua do Crespo, n. 8.

—Vendem-se optimos casaes de pombos, grandes, batedores e bonitos, por preço commodo, para acabar: na rua da Florentina, n. 16.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

Loteria

do Rio-do-Janeiro a beneficio da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria, na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chapéos de seda enfeitados, para senhora e meninas, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da 24.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Vendem-se peças de chitas escuras; ditas côres de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de côres fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes côres: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das melhores pechinchas, ainda existe um resto das mesmas, que, para se acabar com ellas, antes do balanço, se annunciam algumas pelos preços seguintes: pannos pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; córtes de colletes de setim preto, de côres e de velludo, a 2,500 e 3,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, com 7 varas, e de côres fixas, a 3,000 e 4,000 rs.; um grande sortimento de chales de lãa e lãa e seda, tarlatana e garça, com barra, franja, bico e renda, a 2,000 e 3,000 rs.; um grande sortimento de chitas e madapolões; e outras muitas fazendas, que por todo o preço se vendem, só afim de acabar antes do balanço.

—Vende-se uma balança de muito boa qualidade, com correntes de ferro, muito propria para armazem de assucar, ou de couros, por preço muito commodo: na rua Nova, n. 27.

Alerta estudantes!
Olhem que os livros baratos se estão acabando.

Na livraria da rua do Crespo, n. 11, vendem-se livros muito baratos, bem como: obras de Virgilio, em muito bom uso, por 3,200 rs; dita de Salustio, por 1,000 rs.; dita de Cornelio, por 1,000 rs.; Selecta, por 1,000 rs.; Diccionario de Fonseca, por 3,000 rs.; Arithmetica de Besout, por 1,200 rs.; Historia de Inglaterra, por 3,000 rs.; Primeiros elementos praticos do fôro civil, com o seu appendice, por 3,000 rs.; Telemaco, por 1,280 rs.; Diccionario de Roquete, 2 v., por 12,000 rs.; grammatica franceza, por 1,280 rs.; e outros muitos livros de aulas, para estudantes pobres e ricos: bem como um grande sortimento de folhetos francezes, para os principiantes desta lingoa, e outros muitos folhetos em portuguez: tudo se vende pelo menor preço possivel. Cheguem que se estão acabando. Na mesma loja tambem se vendem conhecimentos, a 10 rs. cada um; e folhinhas de porta e de algibeira, das mais approvadas.

---Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, um sophá da mesma madeira, duas banquinhas de mogno, uma mesa de meio de sala, uma commoda, duas mesas de jantar, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama de armação, e outros objectos com algum uso, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha o diario de uma casa, lava bem de varrella e vende na rua: vende-se por haver precisão e por isso por preço commodo: na rua da Gloria, n. 85.

-- Vendem-se 4 vaccas, sendo duas com crias, e duas proximas a parirem, as quaes são muito mansas e leiteiras; na rua do Hospicio, venda do Lião-de-Ouro, junto ao quartel.

— Vendem-se saccas de milho; ditas de arroz de casca; ditas vasias, de estopa e algodão; uma rica bandeja de casquinha prateada, com 18 casaes de chicaras e pires de porcellana dourada; uma cama de jacarandá, nova e com todos os pertences; uma duzia de cadeiras de amarello; um toucador de jacarandá, do ultimo gosto; um rico piano; uma mesa redonda de meio de sala, de jacarandá: tudo por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

— Vendem-se 7 a 10 arrobas de sebo superior, a 4,160 rs. a arroba: na rua larga do Rozario, n. 6.

--Vendem-se, nos Arrombados, traves de 25 a 40 palmos; enchameis de 22 a 36 ditos; mãos travessas de 30 ditos; caibros de 30 ditos: madeiras todas de qualidade. O annunciante propõe-se a botar em qualquer porto que os compradores quizerem, e tambem tira toda e qualquer madeira que se lhe encommende, com brevidade e preço commodo.

Salsa-parrilha,

de boa qualidade, por preço commodo: vende-se no armazem do Braguez, junto ao arco da Conceição, ou a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

— Vende-se uma commoda de jacarandá, duas camas de armação, e duas mesas de sala: na rua do Queimado, n. 30.

Escravos Fugidos.

--Fugio, no dia 22 de dezembro proximo passado, um preto, de nome Raymundo; representa ter 50 annos, de estatura alta, magro, barbado, de nação Cabundá; tem as pernas finas, pés grossos; levou comsigo 1 cavallo com cangalhas e caassuaes, sendo o dito cavallo alazão, com a frenta aberta, e com uma belida no olho direito: quem o pegar leve-o ao pateo do Terço, n. 6, ou á Emberibeira, sitio de Manoel Joaquim dos Passos, que será recompensado.

Dão-se 100$ rs. de graticação

a quem levar á casa da rua da Aurora, n. 26, ou ao engenho Queluz, na freguezia de Ipojuca, o pardo Joaquim, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, que o comprou a Antonio Joaquim de Almeida, desta praça; fugio do dito engenho no dia 30 de dezembro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: de estatura alta, reforçado de corpo, claro, barbado, porém raspado. cabellos corridiços e anneilados; he carreiro de profissão; levou vestido camisa de algodãozinho, ceroulas de algodão, uma vara de carrear, uma trouxa com uma camisa de baêta encarnada, dous cobertores de algodão, alpagatas nos pés, e um facão novo de carreiro na cintura. Este escravo foi do Sr. Bernardino José da Rocha, da villa do Pombal da provincia da Parahiba.

-- Ainda continúa a estar fugido o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro; he baixo, secco do corpo; tem cabellos crespos, nariz afilado, barba na ponta do queixo; andava calçado; tem o dedo pollegar da mão direita cortado: quem o pegar leve na rua Imperial, n. 9, que recebera 50$ rs. de gratificação.

-- Fugio, na madrugada do dia primeiro do corrente anno, um preto de nação, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados, beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho ao pé do lado do olho direito; butou ha poucos dias um emplastro no peito; levou calças de brim trançado pardo já bastante desbotado, camisa de madapolão, e chapéo preto de pello, de seda já velho. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilhar, que veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceará, o qual o houve de Idelfonso Moreira da Silva, morador no dito lugar: e como se suppõe que o dito escravo para lá tornaria, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 31 de dezembro, um preto crioulo, de nome Ignacio, de 20 annos pouco mais ou menos, muito alto e secco do corpo, desdentado na frente; tem uma fistula no queixo; levou calças e camisa de riscado americano. Este escravo chegou ha dias do Aracaty, no hiato *Duvidoso*; porém he natural do Recife e tem parentes para a Boa-Vista. Quem o pegar leve a rua da Cruz, n. 26, que se gratificará generosamente.

-- Fugio, de bordo do patacho *Livramento*, fundeado na praia do Collegio, na noite de 3 para 4 do corrente, um molecote, de nome Joaquim, de 18 annos pouco mais ou menos; he de nação Congo, bonito, bem preto, falla tão claro que parece crioulo; levou calças de algodão branco, camisa de côr de chita riscada; tem uma pequena cicatriz ainda fresca, perto do olho esquerdo: quem o pegar leve-o a bordo do dito patacho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

-- Sumio-se uma escrava em outubro de 1844, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos esfarinhados e vermelhos, altura regular, bocca pequena, dentes limados, pés pequenos e curtos, de 12 annos pouco mais ou menos, cose e engomma. Esta escrava he de José Cazumba da Costa Agra. Quem a pegar leve-a ao dito Cazumbá, no lugar do Roçadinho, ou nos Afogados, a casa de Manoel Zeferino de Castro Pimentel, no sitio S.-Miguel.

--Fugio, no dia 29 de dezembro proximo passado, a preta Rosa, de nação Calabar; levou vestido de chita usado; tem falta de um dente e outro acangulado, rosto redondo; e tem os calcanhares rachados: quem a pegar leve-a ao pateo do Paraizo, n. 20, que será recompensado.

-- Fugiram, do poder do abaixo assignado, em 26 para amanhecer do dia 27 de dezembro do anno proximo passado, os 4 escravos seguintes: Salustiano, pardo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, cabellos crespos, pouca barba, pouco secco do corpo. Este escravo veio remettido da Serra-do-Teixeira, provincia da Parahiba-do-Norte, pelo Illm. Sr. major subdelegado Ignacio Dantas Correia de Goes Manoel, pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, pouca barba, cabellos crespos; remettido pelo Sr. Manoel José Salgado, do Ceará. Julião, pardo, acaboclado, de 30 annos, altura regular, cabellos pretos e corridos; tem bastante barba; remettido pelos Srs. Manoel Caetano Gouveia & C., do Ceará. Benedicto, cabra escuro, de 18 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo, cabellos crespos; remettido pelo Sr João Luiz Gonçalves Vianna, da cidade do Icó. O mesmo abaixo assignado roga a toda e qualquer pessoa onde os ditos escravos possam ser encontrados, que os apprehendam e conduzam a esta praça, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

-- Roga-se a vigilancia das autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa do povo a captura de um escravo que fugio no dia 2 de dezembro proximo passado, da propriedade do Cumbe, 3 legoas ao norte da villa de Agoa-Preta; o qual pertence a Jacob Luiz de Carvalho, com o nome e signaes seguintes: Domingos, de 30 annos, fulo que parece cabra, cabello solto, nariz chato, pouca barba; tem um talho em um dos lados da barba, estatura regular, corpo e pernas grossas e cabelludas, pés redondos e largos; já foi vaqueiro; he bem fallante, amigo de divertimentos e feiras, canta e joga; foi visto na barra do riacho da Chata armado de faca, espingarda e com um malote de couro de ovelha; levou em sua companhia a mulher, cabocla mameluca, já idosa, de altura regular, grossa do corpo; tem na mão direita apenas os dedos pollegar e indice, e o braço comido até o meio da canna procedido de um tiro: quem os pegar ou der noticia a seu senhor, ou á Joaquim Francisco Duarte, na barra de Serinhãem, ou a João da Motta Botelho, no Recife, será recompensado.

- Fugio, no dia 2 do corrente, de bordo do patacho *Livramento*, vindo do Rio-Grande-do-Sul, o escravo Antonio, de côr preta, estatura regular; representa ter 30 annos: levou camisa e calças de algodãozinho branco, e um cinturão de couro. Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 40, a Manoel Ignacio de Oliveira, que serão generosamente recompensados.

— Fugio, no dia 20 de Outubro, um escravo, de nome Joaquim, de 36 annos pouco mais ou menos, de nação Baca, grosso, baixo, com algumas cicatrizes pelas costas; foi escravo do Sr. José Camello, do Monteiro: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja n. 1 D, ou na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 27, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA, —1848